

# O MITO DA CATEGORIA D

Como a valorização da CNH C pode fortalecer a logística e abrir portas para novos motoristas no Brasil

Um manifesto prático sobre a valorização da Categoria C, o papel das autoescolas e a renovação da mão de obra no transporte de cargas.

EBOOK • 2026

# SUMÁRIO

1. Introdução
2. O Que Diz a Lei
3. O Preço do Erro
4. O Papel das Autoescolas e o Desafio Operacional
5. Chamada para a Ação
6. Conclusão
7. Perguntas Frequentes (FAQ)

# 1. Introdução — O Paradoxo do Apagão Logístico

O Brasil vive um paradoxo insustentável. De um lado, as estradas não param de receber cargas, o agronegócio bate recordes sucessivos de escoamento, e o setor de e-commerce exige entregas cada vez mais rápidas. Do outro, as empresas de logística enfrentam um crônico e crescente “apagão de motoristas profissionais”. Faltam braços — ou melhor, faltam mãos na direção. Mas a pergunta é: quem fechou a porta para esses motoristas?

A resposta apresentada neste ebook não está em uma suposta falta de interesse da nova geração pela profissão de caminhoneiro, tampouco na rigidez natural que a segurança viária exige. O gargalo apontado é a exigência da Categoria D para vagas que, segundo a legislação, podem ser preenchidas por condutores da Categoria C.

Trata-se de um contrassenso: a legislação de trânsito define a Categoria C como habilitação voltada à condução de veículos de carga acima de 3.500 kg. Mesmo assim, parte do mercado passou a transformar a CNH D em requisito para vagas de caminhão.

Esse desvio de rota pode empurrar o jovem trabalhador para um limbo burocrático desnecessário. Ao exigir um perfil que demanda idade e tempo de habilitação maiores do que os necessários para o transporte de cargas, o mercado pode afastar jovens que poderiam iniciar sua carreira no setor.

O resultado apontado pelo ebook é um ciclo de menor procura pela Categoria C, redução da oferta de formação pelas autoescolas e dificuldade de renovação dos profissionais da cadeia logística.

## 2. O Que Diz a Lei — E o Que o Mercado Inventou

A confusão começa na distância entre a classificação legal das categorias de habilitação e determinadas exigências criadas nos processos seletivos. O artigo 143 do Código de Trânsito Brasileiro divide as categorias conforme a destinação do veículo.

Categoria B: destinada a veículos automotores cuja lotação não exceda 8 lugares, além do motorista, e cujo peso bruto total não exceda 3.500 kg.

Categoria C: destinada a condutores de veículos automotores utilizados no transporte de carga, cujo peso bruto total exceda 3.500 kg, como caminhões rígidos, toco ou trucados.

Categoria D: destinada a condutores de veículos automotores utilizados no transporte de passageiros, cuja lotação exceda 8 lugares, além do motorista, como ônibus, micro-ônibus e veículos de transporte coletivo.

A direção de um caminhão envolve características próprias, como peso bruto, comprimento da carroceria, pontos cegos e distribuição de peso por eixo. Já o transporte coletivo envolve dinâmica diferente, com embarque e desembarque de passageiros e outras responsabilidades operacionais.

### **A Invenção Corporativa: Quando o RH Erra o Alvo**

Apesar da distinção legal, o mercado pode criar barreiras ao exigir CNH D para vagas de caminhão leve, médio ou pesado. O ebook sustenta que essa prática cria uma barreira desnecessária, especialmente para jovens que poderiam ingressar mais cedo na atividade de transporte de cargas.

### **3. O Preço do Erro — Como Exigir CNH D para Caminhão Afasta os Jovens**

A insistência do mercado em exigir a CNH D para postos de transporte de cargas cobra um preço alto, especialmente para o jovem trabalhador e para as autoescolas.

#### **O Impacto Temporal e Financeiro na Vida do Jovem**

- Caminho apresentado para a CNH C: obtenção da CNH B aos 18 anos e, após 1 ano, possibilidade de buscar a Categoria C aos 19 anos, observados os demais requisitos legais.
- Caminho imposto pela exigência de CNH D: espera até os 21 anos para cumprir o requisito etário da Categoria D.

Esse intervalo pode representar um período importante da formação profissional do jovem, justamente quando ele está escolhendo uma carreira.

#### **O Sufocamento das Autoescolas**

Com o mercado exigindo predominantemente CNH D, a procura pela Categoria C pode cair. Para os Centros de Formação de Condutores, manter um caminhão de instrução envolve custos relevantes, como combustível, seguro, tributos e manutenção. A redução da demanda pode tornar a oferta da categoria menos atrativa.

## 4. O Papel das Autoescolas e o Desafio Operacional

Para reativar e fortalecer a Categoria C, o ebook propõe soluções operacionais e novos modelos de negócio.

- Consórcios de Autoescolas: divisão dos custos de um caminhão de instrução entre vários CFCs de uma mesma região.
- Parcerias com o SEST SENAT: integração de módulos práticos e teóricos utilizando infraestrutura e simuladores, buscando reduzir custos.
- Subsídios Públicos: discussão de redução ou isenção de taxas e programas sociais de habilitação voltados à formação de motoristas de carga.

## 5. Chamada para a Ação — O Manifesto Corporativo

As empresas de logística podem contribuir diretamente para a renovação da mão de obra ao revisar seus processos seletivos.

- Revisão de Editais: avaliar a necessidade real de exigir CNH D em vagas destinadas à condução de caminhões rígidos e considerar formalmente a CNH C quando ela for juridicamente suficiente para a função.
- Programas de Primeiro Emprego: criar mentoria e acompanhamento para recém-habilitados, com apoio de motoristas experientes.
- Apoio aos CFCs: estabelecer parcerias locais com autoescolas para estimular a formação contínua de novos profissionais.

## **6. Conclusão — O Futuro da Logística Começa na Decisão de Hoje**

O apagão logístico também pode ser agravado por escolhas burocráticas e práticas de contratação que dificultam a entrada de novos profissionais. Valorizar a Categoria C significa discutir formação, oportunidades de primeiro emprego e sustentabilidade dos CFCs.

Reabrir caminhos para novos motoristas é uma decisão que pode contribuir para manter o Brasil em movimento, fortalecer a cadeia logística e ampliar as oportunidades profissionais para uma nova geração.

## 7. Perguntas Frequentes (FAQ)

1. Qual a diferença entre C e D? A Categoria C é voltada ao transporte de carga acima de 3.500 kg; a Categoria D é voltada ao transporte de passageiros acima de 8 lugares, além do motorista.
2. Qual a idade para a CNH C? O material-base apresenta 19 anos de idade e 1 ano de CNH B, observados os demais requisitos legais.
3. Por que algumas empresas exigem D para caminhão? O ebook aponta essa prática como um vício de mercado, associado à ideia de maior senioridade, mesmo quando a categoria C é suficiente para a condução do veículo.
4. Quem tem CNH D pode dirigir caminhão? A categoria D é mais abrangente em relação aos tipos de veículos que o condutor pode dirigir, respeitadas as regras aplicáveis. O ponto central do ebook é que a exigência da D não deve substituir automaticamente a análise da necessidade real da função.
5. Como viabilizar a formação em Categoria C? O material sugere parcerias entre CFCs, empresas, SEST SENAT e programas públicos para compartilhar custos e ampliar a oferta de formação.

## Nota Editorial

Este ebook foi organizado e diagramado a partir do conteúdo fornecido no arquivo enviado pelo usuário. As afirmações jurídicas e regulatórias devem ser conferidas na legislação e nas normas vigentes antes de serem usadas como orientação profissional, jurídica ou em campanhas públicas.